

## **ANÁLISE DO POTENCIAL DE EXPANSÃO DA AGRICULTURA IRRIGADA NO BRASIL**

Larissa Martins Macena<sup>1</sup>, Alannis Maria Santos Duarte<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo mapear e analisar o potencial de expansão e intensificação da agricultura irrigada no Brasil, utilizando variáveis físico-ambientais para identificar áreas adequadas para irrigação. Desde a década de 1980, o Programa Nacional de Irrigação (PROUNI) realiza estudos que consideram fatores como aptidão do solo, disponibilidade hídrica e infraestrutura logística. Esses estudos fornecem direções para políticas públicas e investimentos privados, destacando o potencial significativo de áreas irrigáveis, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. A metodologia atual parte da consolidação de mapas de uso de terras, sendo consideradas passíveis de irrigação apenas usos agropecuários consolidados, ou seja, sem considerar a abertura de novas áreas, a demanda hídrica das culturas de referências (arroz, cana-de-açúcar, feijão e milho), e a vazão necessária para irrigar toda a área de agricultura e pastagem. Como resultado, estima-se uma área adicional irrigável no Brasil de 55,85 Mha, sendo 26,69 Mha sobre áreas com agricultura de sequeiro (36% da área de agricultura consolidada). Com isso, conclui-se que apesar da área ser expressada em números absolutos, apenas 22% da área atualmente antropizada com agricultura e pastagens no Brasil podem ser irrigada por conta de limitações na disponibilidade hídrica dos mananciais locais. As projeções indicam a incorporação de 4,2 milhões de hectares irrigados até 2040 – média da ordem de 200 mil hectares ao ano – aproximando o País da área total de 12,4 milhões de hectares irrigados. As perspectivas de crescimento são compatíveis com as séries históricas analisadas, tais como: áreas irrigadas dos Censos Agropecuários (IBGE); culturas e safras com alta participação da irrigação nas Produções Agrícolas Municipais – PAM (IBGE); estimativas do setor de venda de equipamentos (CSEI/Abimaq, 2020) e projeções setoriais para o agronegócio (FIESP, 2019).

**PALAVRAS-CHAVE:** Dimensionamento, agricultura, pastagens

---

<sup>1</sup> Discente, Bacharel em Zootecnia, Instituto Federal Goiano de Ciência e Tecnologia, Campus Rio Verde, Rio Verde, GO.  
Email: larissamacena17@gmail.com

<sup>2</sup> Discente, Bacharel em Zootecnia, Instituto Federal Goiano de Ciência e Tecnologia, Campus Rio Verde, Rio Verde, GO.  
Email: alannismaria123@gmail.com